

BBM Logística S.A.

**Informações financeiras
intermediárias em 30 de junho de
2023**

Índice

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	4
BALANÇO PATRIMONIAL	6
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	7
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1	CONTEXTO OPERACIONAL.....	12
2	RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS.....	12
3	BASE DE PREPARAÇÃO	12
4	USO DE ESTIMATIVAS	14
5	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	15
6	NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS.....	28
7	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	28
8	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS.....	28
9	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	29
10	ESTOQUES	30
11	IMPOSTOS A RECUPERAR.....	30
12	OUTROS CRÉDITOS.....	31
13	ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA.....	31
14	DIREITO DE USO DE ATIVOS	32
15	INVESTIMENTOS	33
16	IMOBILIZADO	35
17	INTANGÍVEL (CONSOLIDADO).....	37
18	FORNECEDORES	38
19	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	39
20	DEBÊNTURES	41

21	ARRENDAMENTOS	42
22	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	44
23	OBRIGAÇÕES FISCAIS	44
24	PARCELAMENTO DE TRIBUTOS.....	44
25	CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS	45
26	OUTRAS CONTAS A PAGAR	46
27	PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS	47
28	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	48
29	RESULTADO POR AÇÃO	49
30	GERENCIAMENTO DO CAPITAL.....	50
31	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	50
32	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	55
33	DESPESAS POR NATUREZA	56
34	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS.....	58
35	RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	59
36	PARTES RELACIONADAS	60
37	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA.....	61
38	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	62
39	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	66
40	DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO	68



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos diretores, conselheiros e acionistas da
BBM Logística S.A.
São José dos Pinhais – Paraná

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BBM Logística S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 14 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6-F-PR

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

BBM Logística S.A.
Demonstração do resultado
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receita líquida de vendas	32	409.098	351.426	188.870	183.592	776.974	741.675	380.354	387.494
Custo dos serviços prestados	33a	(402.533)	(358.772)	(194.053)	(185.321)	(742.834)	(707.401)	(369.350)	(367.567)
Lucro (prejuízo) bruto		6.565	(7.346)	(5.183)	(1.729)	34.140	34.274	11.004	19.927
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas administrativas	33b	(11.255)	(19.425)	(2.223)	(9.888)	(33.480)	(37.017)	(14.844)	(18.908)
Despesas de vendas	33b	(3.865)	(4.638)	(2.023)	(2.372)	(13.805)	(13.891)	(6.939)	(7.157)
(Perda) ganho por redução ao valor recuperável de contas a receber	9	(100)	(3.216)	213	(2.232)	(116)	(3.001)	342	(2.006)
Outras receitas operacionais, líquidas	34	7.772	11.221	6.959	8.165	18.939	15.402	17.011	11.221
(Prejuízo) lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		(883)	(23.404)	(2.257)	(8.056)	5.678	(4.233)	6.574	3.077
Resultado de participações societárias									
Equivalência patrimonial	15	(204)	12.595	3.585	7.809	-	-	-	-
Resultado financeiro líquido	35								
Receitas financeiras		2.375	2.321	1.620	1.144	3.356	4.863	2.296	3.023
Despesas financeiras		(61.109)	(49.863)	(32.040)	(28.328)	(71.210)	(54.796)	(38.722)	(30.730)
Prejuízo antes do imposto		(59.821)	(58.351)	(29.092)	(27.431)	(62.176)	(54.166)	(29.852)	(24.630)
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	31	-	391	-	80	(563)	(3.319)	(563)	(2.152)
Diferido		(7.561)	20.350	(9.867)	8.333	(4.643)	19.875	(8.544)	7.764
Prejuízo do período		(67.382)	(37.610)	(38.959)	(19.018)	(67.382)	(37.610)	(38.959)	(19.018)
Resultado por ação									
Resultado por ação básico (em R\$)	29	(1,6531)	(0,9227)	(0,9558)	(0,4666)	(1,6531)	(0,9227)	(0,9558)	(0,4666)
Resultado por ação diluído (em R\$)		(1,6531)	(0,9227)	(0,9558)	(0,4666)	(1,6531)	(0,9227)	(0,9558)	(0,4666)

BBM Logística S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				Consolidado			
	Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Prejuízo do período	(67.382)	(37.610)	(38.959)	(19.018)	(67.382)	(37.610)	(38.959)	(19.018)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	(67.382)	(37.610)	(38.959)	(19.018)	(67.382)	(37.610)	(38.959)	(19.018)

BBM Logística S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reserva de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Custos de transação	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
Em 31 de dezembro de 2021	102.490	(7.188)	2.795	37.560	1.041	-	136.698	6	136.704
Reversão de dividendos a pagar, conforme aprovação em AGO	-	-	-	2.856	-	-	2.856	-	2.856
Realização do custo atribuído, líquido de imposto	-	-	-	-	(40)	40	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(37.610)	(37.610)	-	(37.610)
Em 30 de junho de 2022	102.490	(7.188)	2.795	40.416	1.001	(37.570)	101.944	6	101.950
Em 31 de dezembro de 2022	102.490	(7.188)	-	-	-	(26.847)	68.455	6	68.461
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(67.382)	(67.382)	-	(67.382)
Em 30 de junho de 2023	102.490	(7.188)	-	-	-	(94.229)	1.073	6	1.079

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(59.821)	(58.351)	(62.176)	(54.166)
Ajustes de:					
Depreciação e amortização	16 e 17	8.323	15.323	12.907	20.942
Depreciação do ativo de direito de uso	14	26.778	13.600	45.124	30.308
Valor residual do ativo imobilizado vendido	34	4.914	18.744	4.968	19.203
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios	19 e 20	39.012	39.426	41.427	40.077
Despesas de juros de arrendamentos	21	7.241	3.066	10.609	6.506
Resultado de equivalência patrimonial	15	204	(12.595)	-	-
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	9	100	3.216	116	3.001
Provisão para contingências	27	2.177	1.230	4.757	2.220
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	35	3.369	5.296	3.369	5.296
Outros créditos tributários		(1.302)	(714)	(12.161)	(2.469)
Perda (ganho) por ajuste ao contas a pagar de aquisição de controladas	25c	2.379	(1.351)	2.379	(1.351)
Variações nos ativos e passivos					
Estoques		868	(5.974)	993	(6.381)
Contas a receber de clientes		(14.335)	(13.480)	19.073	(14.163)
Depósitos judiciais e cauções		993	(852)	1.077	281
Impostos a recuperar		1.935	6.789	399	16.892
Outros créditos		(17.248)	(29.669)	(20.980)	(32.860)
Fornecedores		23.018	(275)	22.715	(6.920)
Obrigações sociais		(7.630)	4.152	(5.409)	5.885
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos		125	(795)	10.834	(2.538)
Outras contas a pagar		15.487	(5.867)	13.248	(4.574)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		36.587	(19.081)	93.269	25.189
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(563)	(1.723)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		36.587	(19.081)	92.706	23.466
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Compras de imobilizado e intangível	16 e 17	(29.318)	(24.684)	(34.983)	(27.236)
Pagamento de obrigações por aquisição de controladas		(9.584)	(16.636)	(9.584)	(16.636)
Pagamento de cotas de consórcios a contemplar		(74)	(10)	(301)	(165)
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado		13.343	28.846	13.813	31.906
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(25.633)	(12.484)	(31.055)	(12.131)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de cotas de consórcios contemplados		(24)	(1.071)	(112)	(1.198)
Mútuo com partes relacionadas	36	50.735	13.276	-	-
Empréstimos e financiamentos captados, líquidos do custo de transação	19	96.354	163.391	207.051	163.391
Debêntures captadas, líquidas do custo de transação		-	183.361	-	183.361
Amortização de debêntures – principal	20	-	(212.093)	-	(212.093)
Pagamento de juros de debêntures	20	(16.104)	(16.492)	(16.104)	(16.492)
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	19	(91.958)	(39.802)	(178.745)	(41.770)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	19	(21.791)	(17.523)	(24.311)	(17.860)
Amortização de arrendamentos – principal	21	(24.564)	(12.848)	(42.463)	(28.821)
Pagamento de juros de arrendamentos	21	(7.241)	(3.066)	(10.611)	(6.506)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(14.593)	57.133	(65.295)	22.012
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa		(3.639)	25.568	(3.644)	33.347
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		29.486	17.886	63.203	38.582
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		25.847	43.454	59.559	71.929

BBM Logística S.A.
Demonstração do valor adicionado
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receitas (1)	490.175	434.894	948.765	908.378
Venda de serviços	481.188	416.583	930.737	891.322
Descontos incondicionais	(6.897)	(9.497)	(10.149)	(15.961)
Outras receitas	15.984	31.024	28.293	36.018
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(100)	(3.216)	(116)	(3.001)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	284.014	272.179	527.570	529.112
(inclui os valores dos impostos - ICMS, ISS, PIS e COFINS)				
Custo dos serviços vendidos	266.675	241.896	498.886	490.721
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	17.339	30.283	28.684	38.391
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	206.161	162.715	421.195	379.266
Depreciação e amortização (4)	35.101	28.923	58.031	51.250
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	171.060	133.792	363.164	328.016
Valor adicionado recebido em transferência (6)	2.171	14.916	3.356	4.863
Resultado da equivalência patrimonial	(204)	12.595	-	-
Receitas financeiras	2.375	2.321	3.356	4.863
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6)	173.231	148.708	366.520	332.879
Distribuição do valor adicionado	173.231	148.708	366.520	332.879
Pessoal	105.238	98.517	209.350	192.484
Remuneração direta	71.141	72.084	147.482	140.692
Benefícios	15.125	9.828	32.199	24.882
F.G.T.S.	8.745	6.493	13.760	12.110
Outros	10.227	10.112	15.909	14.800
Impostos, taxas e contribuições	73.558	35.994	150.063	119.368
Federais	52.512	18.223	95.030	67.925
Estaduais	18.063	15.455	50.832	47.710
Municipais	2.983	2.316	4.201	3.733
Remuneração de capital de terceiros	61.817	51.807	74.489	58.637
Juros	48.173	47.672	53.744	51.734
Aluguéis	708	1.944	3.279	3.841
Outras despesas financeiras	12.936	2.191	17.466	3.062
Remuneração de capital próprios	(67.382)	(37.610)	(67.382)	(37.610)
Prejuízo do período	(67.382)	(37.610)	(67.382)	(37.610)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A BBM Logística S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), com sede na Rua Tenente Djalma Dutra, 915 em São José dos Pinhais – Paraná, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto registrada no Bovespa + da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sendo negociada sob o código “BBML3”.

A atividade preponderante é a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar, transporte internacional, transporte florestal, em veículos próprios ou de terceiros atendendo clientes em vários países na América do Sul.

2 Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2023 abrangem as informações financeiras intermediárias da Controladora e das controladas Transeich Assessoria e Transportes S.A., Transportes Translovato Ltda., Translag Transporte e Logística Ltda., Diálogo Logística Inteligente Ltda. e Itanave Centro Logístico Ltda. (em conjunto “Grupo”). Os percentuais de participação nas controladas são os seguintes:

Empresa	Controle	Percentual de participação	
		30/06/2023	31/12/2022
Transeich Assessoria e Transportes S.A.	Direto	100%	100%
Transportes Translovato Ltda.	Direto	100%	100%
Translag Transporte e Logística Ltda.	Direto	100%	100%
Diálogo Logística Inteligente Ltda.	Direto	100%	100%
Itanave Centro Logístico Ltda. (empresa “dormente”)	Direto	95%	95%

A Transeich Assessoria e Transportes S.A. (“Transeich Assessoria”), tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar e transporte internacional, substancialmente em veículos de terceiros.

Transportes Translovato Ltda. (“Translovato”), tem como atividades preponderantes o transporte rodoviário e armazém geral nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, além dos estados do Ceará, Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

Translag Transporte e Logística Ltda. (“Translag”), tem como atividades preponderantes o transporte rodoviário e armazém geral na região Centro-oeste, além de São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Diálogo Logística Inteligente Ltda. (“Diálogo”), tem como atividade preponderante soluções logísticas e tecnológicas, principalmente para a cadeia de *e-commerce*, incluindo operações customizadas de *last mile*, nas regiões sul, sudeste e nordeste do Brasil.

Itanave Centro Logístico Ltda. (“Itanave”), está com as suas atividades dormentes.

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias da Controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo

com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia irá cumprir suas obrigações de pagamentos conforme os prazos previstos contratualmente, substancialmente referente a empréstimos e financiamentos (vide nota explicativa 19c), debêntures (vide nota explicativa 20c) e arrendamentos (vide nota explicativa 21). Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis descritas na nota explicativa 6 foram aplicadas de maneira uniforme no período corrente, e estão consistentes com o exercício e período comparativos apresentados e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações financeiras intermediárias das controladas foram ajustadas para atender as políticas contábeis da Controladora.

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais foram arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 16 de fevereiro de 2023.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2023. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Performance e desenvolvimento dos negócios

Ao longo dos últimos 18 meses os negócios do Grupo enfrentaram várias situações adversas tais como, greves dos caminhoneiros, inflação acelerada, alta taxa de juros e crise de crédito, que de formas diferentes afetaram os negócios da Companhia. Nesse período, o Grupo precisou renegociar contratos comerciais e repactuar preços com toda carteira de clientes, além de ter sido necessário substituir alguns clientes, que por conta do ambiente macro, começaram a apresentar dificuldade em cumprir suas obrigações. Dentro desse cenário, o Grupo conseguiu de forma bem sucedida seguir crescendo seus negócios, porém apresentando oscilações em suas margens operacionais, como em todo setor de atuação da Companhia. Outro fator que vem impactando negativamente o Grupo foi a manutenção das altas taxas de juros por um período prolongado, mesmo após a queda significativa da inflação. Com isso, os custos financeiros tem se mantido bastante elevados e causado prejuízos acumulados, que em 30 de junho de 2023 alcançaram R\$ 94.229. Ao final do segundo trimestre de 2023, os passivos circulantes excediam os ativos circulantes em R\$ 184.615 por conta do volume financeiro de recursos captados via debêntures e empréstimos bancários, bem como de arrendamentos que financiam as operações do Grupo e suportarão as receitas a serem auferidas, incluindo os próximos 12 meses.

Diante desse cenário, o Grupo vem adotando diversas medidas de forma a recuperar a rentabilidade do negócio. Junto aos principais fornecedores foi negociado alongamento de prazos de pagamento e melhores condições comerciais. Na área comercial, o Grupo tem atuado visando melhorar a base de clientes de forma a permitir a redução do prazo de pagamento, da inadimplência e do preço médio dos fretes. Internamente foi estruturado um programa de excelência empresarial com base na filosofia *lean* visando melhorar os processos internos e ganhar eficiência operacional (aumento da produtividade, busca por sinergias operacionais e melhor ocupação da frota e dos armazéns) e administrativa. Adicionalmente, o Grupo vem atuando de forma a refinar seus passivos financeiros com seus parceiros de mercado visando alongar o perfil de amortização, na medida em que a elevação recente dos juros reais da economia brasileira postergou os planos de redução mais acelerada da alavancagem financeira.

Como resultado dessas iniciativas a geração de caixa operacional do semestre findo em 30 de junho de 2023 alcançou R\$ 93.269, frente a uma geração de R\$ 25.189 no mesmo período do ano anterior, bem como a relação dívida líquida EBITDA se mantém saudável, estando em 2,56 vezes nessa data.

Conforme projeções da Administração, o segundo semestre apresentará melhoria das margens e dos resultados, por conta do *ramp-up* da receita, oriunda dos novos contratos em negócios de margens mais elevadas e a ampliação dos volumes operados, devido a sazonalidade do negócio, aumentando a alavancagem operacional. Assim, estimamos uma geração de caixa operacional superior àquela auferida no primeiro semestre de 2023, que em conjunto com o alongamento esperado dos prazos da dívida financeira, será suficiente para o cumprimento das obrigações do Grupo.

A estratégia do Grupo BBM é seguir crescendo seus negócios e melhorando gradualmente as margens operacionais, como resultado das medidas anteriormente mencionadas e considerando uma inflexão das taxas de juros, de forma a permitir aumentar a geração operacional de caixa e a geração de lucro líquido para compensar os prejuízos acumulados e, dessa forma, poder reduzir a alavancagem financeira ao longo dos próximos anos.

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, sendo o Real a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Mensuração básica

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de junho de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativas 5.9 e 16** – Imobilizado: principais premissas da estimativa da vida útil, valor residual e método de depreciação de ativos do imobilizado;
- **Notas explicativas 6.14, 14 e 21** - Principais premissas na taxa de juros e prazo de arrendamentos;
- **Nota explicativa 9** - Mensuração da perda estimada ao valor de recuperação do contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Nota explicativa 17** - Teste de redução ao valor recuperável de ativos mantidos para venda e ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 23** - Incertezas sobre o tratamento de imposto de renda e contribuição social;

- **Notas explicativas 27** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- **Nota explicativa 31** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração ao valor justo

Uma série de políticas e divulgações financeiras do Grupo requer a mensuração ao valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Se os dados utilizados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro caírem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, a mensuração do valor justo é categorizada na sua totalidade no mesmo nível de sua hierarquia de valor que o valor mais baixo que é significativo para toda a medição.

5 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

5.1 Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para

avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do período.

(ii) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora os resultados das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de capital registrado no patrimônio líquido.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia no capital social da companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

5.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

5.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos em até 90 dias da data da aquisição, com alta liquidez, conversíveis em caixa, que estão sujeitos à um risco insignificante de mudança no valor.

5.4 Receita do contrato com o cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

As informações abaixo apresentam a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita
Serviços de transportes florestais	O serviço de transporte se inicia no carregamento na área rural, finalizado com entrega da madeira na fábrica do cliente, o que constitui o cumprimento da obrigação. No momento da entrega da madeira na fábrica do cliente são efetuadas medições do volume transportado a cada carregamento. No final do mês as medições são consolidadas para a emissão da fatura. O pagamento se dá em média 30 dias após a emissão da fatura	A receita é reconhecida após a consolidação das medições do volume transportado. O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela, que leva em consideração as características de cada transporte (distância e peso, p.e.)
Serviços de transportes a dedicados industriais	São serviços de transporte oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações Inbound), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações Outbound) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema “ponto A” para “ponto B”, por meio de veículos carga completa (Full Truck Load). O faturamento e prazo de vencimento é diverso e particular com cada cliente.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado.
Serviços de transportes de carga geral e fracionado	Representam serviços prestados, e tratados pelo cliente carga a carga, com faturamento diverso e particular com cada cliente.	A receita é reconhecida com base no estágio da realização do serviço.

5.5 Receita e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre contas a receber de clientes e variação cambial. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre financiamentos, arrendamentos, debêntures, e variação cambial.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

5.6 Estoques

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

5.7 Consórcios

As cotas de consórcios ainda não contempladas são registradas no ativo circulante pelo valor pago mensalmente.

No momento da contemplação, os ativos adquiridos são registrados no ativo imobilizado da Companhia, em contrapartida a um passivo circulante e não circulante do valor do saldo a pagar da cota contemplada.

Os gastos com taxas de administração, são registrados como despesas financeiras.

5.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar apurado sobre o lucro tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal seguindo metodologia de cálculo e critérios estabelecidos pela legislação tributária e regulamentações contábeis vigentes no período. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando espera-se que o respectivo imposto diferido ativo será realizado ou quando o imposto diferido passivo será liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

5.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico (vide nota explicativa 16), menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os valores residuais, o método de depreciação e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício, exceto se houver evidências de modificações substanciais, quando então a Administração faz análises e eventuais ajustes necessários, em períodos menores.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada do item e reconhecida no resultado.

A vida útil estimada dos ativos imobilizados, por natureza, é apresentada a seguir:

Itens do imobilizado - vida útil em anos	30/06/2023	31/12/2022
Máquinas e equipamentos	3 - 15	3 - 15
Cavalos mecânicos (i)	6 - 15	3 - 10
Carretas e equipamentos (i)	12 - 25	8 - 15
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos de informática	5	5
Edificações	20	20
Embalagens para transporte	1 - 5	1 - 5
Benfeitorias em bens de terceiros	1 - 5	1 - 5

- (i) Durante 2023 consolidou-se uma tendência de aumento de custos de componentes e novas tecnologias implantadas nos veículos, que aliadas à uma redução de disponibilidade de crédito dos últimos meses, redundou no aumento do preço dos veículos usados. Tendo em vista este novo cenário, a Administração revisou em 30 de junho de 2023, as taxas de depreciação e o valor residual estimado de venda dos veículos de sua frota, ocasionando uma redução de aproximadamente R\$ 5.901 no custo com depreciação.

5.10 Intangível e ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado (perdas) conforme incorridos.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

A vida útil estimada dos ativos intangíveis, por natureza, é apresentada a seguir:

Itens do intangível - vida útil em anos	30/06/2023	31/12/2022
Software	3 - 5	3 - 5
Carteira de clientes	5 - 13	5 - 13
Direito de uso da marca	10	10
Acordo de não concorrência	5	5

Os valores residuais, o método de amortização e a vida útil dos ativos intangíveis são revisados e, se apropriado, ajustados ao final de cada exercício.

5.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado pela Companhia como mensurado ao custo amortizado ou ao Valor justo por meio do resultado (“VJR”). Todos os ativos financeiros da Companhia, atualmente, estão classificados como mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado pela Companhia ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- I. é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- II. seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao seu valor de recuperação. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais auferidos sobre esses ativos, assim com a perda para ajuste ao seu valor recuperável são reconhecidos no resultado.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados pela Companhia como ao VJR.

A Administração realiza uma avaliação do objetivo para o qual um ativo financeiro é mantido em carteira e que melhor reflete a maneira pela qual o negócio é gerido. As informações consideradas nessa avaliação incluem:

- (a) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- (b) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- (c) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- (d) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- (e) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são continuamente mensurados ao valor justo. O ajuste a valor justo, os juros ou receita de dividendos, são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- (f) eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- (g) termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- (h) o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- (i) os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo efetua transações em que transfere ativos reconhecidos no seu balanço, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são baixados sendo reconhecido o passivo financeiro correspondente.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos contratuais são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos contratuais modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um ativo ou passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação recebida ou paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente

executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

5.12 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- I. ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- II. ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- (i) títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- (ii) outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- (j) dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- (k) quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- (l) reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- (m) a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- (n) o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é apresentada como dedução do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 360 dias e quando não há mais expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, entretanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC

(ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

5.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

Os custos de transações de operações de captação em curso são mantidos em conta transitória do ativo até a sua alocação definitiva por ocasião da conclusão da operação.

5.14 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida do Grupo em relação a outros benefícios de longo prazo a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Esse benefício é calculado com base no seu valor presente. Remensurações são reconhecidas no resultado.

5.15 Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se o mesmo é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado um arrendamento é definido como um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de usar um ativo (o ativo subjacente) por um período de tempo em troca de contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, quando aplicável, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimos e financiamentos incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento, quando aplicável.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

5.16 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

O valor reconhecido como provisão é mensurado levando-se em consideração a melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

O aumento ou redução da obrigação ao longo do tempo é reconhecido como complemento ou reversão no mesmo item de provisão.

5.17 Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia, pelo número médio ponderado de ações no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

5.18 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Diretor Executivo de Operações incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, despesas administrativas, despesas de venda e despesas com aquisições de negócios.

A Administração considera que as operações da Companhia e suas controladas compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como DCC (*Dedicated Contract Carriage*) e TM (*Transportation Management*).

5.19 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparada de acordo com as normas contábeis aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

5.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como uma obrigação ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

5.21 Ativos mantidos para venda

Os ativos ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas informações financeiras da Companhia e suas controladas.

- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de políticas contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações ao CPC 32/IAS 12); e
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Caixa	87	66	507	516
Bancos conta movimento	877	2.249	12.055	14.639
Aplicações financeiras (a)	24.883	27.171	46.997	48.048
	25.847	29.486	59.559	63.203

- (a) As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem qualquer desconto. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 96,30% da rentabilidade dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) (100,84% em 31 de dezembro de 2022).

8 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Bloqueio judicial (a)	4.856	4.856	4.856	4.856
Aplicação financeira vinculada (b)	11.616	7.320	11.616	7.320
	16.472	12.176	16.472	12.176
Circulante	4.516	12.176	4.516	12.176
Não circulante	11.956	-	11.956	-

- (a) Valor referente ao bloqueio judicial conforme determinado na Execução Fiscal e redirecionada para a BBM Logística S.A.
- (b) Refere-se à aplicação financeira vinculada como garantia ao empréstimo de capital de giro com a Caixa Econômica Federal.

9 Contas a receber de clientes

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Serviços de frete a receber no mercado interno (i)	70.312	72.154	138.110	162.029
Serviços de frete a receber no mercado externo	26.080	10.005	32.592	25.066
Serviços de frete a receber no mercado interno partes relacionadas (Nota explicativa 36)	12.650	7.334	-	-
Serviços a faturar	54.895	60.109	71.656	74.336
Perda por redução ao valor recuperável	(1.514)	(1.414)	(2.727)	(2.611)
	162.423	148.188	239.631	258.820

- (i) Inclui R\$ 4.880 na Controladora e R\$ 30.520 no Consolidado, que foram cedidos com coobrigação (vide nota explicativa 19).

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de vencimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

b) Vencimento de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
A vencer	153.954	137.697	216.349	232.611
Vencidos até 30 dias	4.366	3.743	14.548	11.843
Vencidos de 31 a 60 dias	1.907	1.942	3.128	6.139
Vencidos de 61 a 90 dias	944	1.409	1.554	2.516
Vencidas de 90 a 180 dias	1.069	2.622	2.111	4.130
Vencidas de 181 a 360 dias	1.077	1.471	2.540	2.609
Vencidas acima de 360 dias	620	718	2.128	1.583
Perda por redução ao valor recuperável	(1.514)	(1.414)	(2.727)	(2.611)
	162.423	148.188	239.631	258.820

A provisão para perda por redução ao valor recuperável é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. O cálculo da taxa de perda esperada é realizado de acordo com as perdas reais incorridas nos últimos 12 meses frente ao comportamento dos recebimentos no contas a receber por faixa de vencimento, esta informação possibilita estabelecer a média de perdas históricas (abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48). A movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

Controladora				
	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Saldo no início do período	1.414	3.338	1.727	4.322
Constituição de provisão	427	5.899	114	2.941
Reversão de provisão	(327)	(2.683)	(327)	(709)
Ao final do período	1.514	6.554	1.514	6.554

Consolidado				
	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Saldo no início do período	2.611	5.336	3.069	6.331
Constituição de provisão	1.098	6.539	427	3.270
Reversão de provisão	(982)	(3.538)	(769)	(1.264)
Ao final do período	2.727	8.337	2.727	8.337

10 Estoques

Os estoques referem-se a pneus e peças de reposição para utilização na frota e materiais utilizados na manutenção de veículos e combustíveis.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Pneus	1.199	2.929	1.376	3.070
Peças de reposição	8.700	8.754	9.095	9.221
Combustível	1.170	254	1.863	1.036
	11.069	11.937	12.334	13.327

Ativos dados em garantia

Em 30 de junho de 2023, estoques foram dados em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários e consórcios (ver nota explicativa 19). O montante de empréstimos e financiamentos garantidos por esses ativos é de R\$ 6.825 em 30 de junho de 2023 (R\$ 7.704 em 31 de dezembro de 2022).

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
PIS / COFINS a recuperar (a)	3.486	3.274	8.754	9.203
ICMS a recuperar	-	691	46	738
INSS a recuperar	433	761	500	762
Outros impostos a recuperar	59	60	59	59
	3.978	4.786	9.359	10.762
Circulante	3.364	3.778	8.745	9.754
Não circulante	614	1.008	614	1.008

- (a) O Grupo possui ações judiciais referentes à exclusão nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, do ICMS incidente nas notas fiscais (“ICMS destacado”), o valor em aberto corresponde as controladas Transeich Assessoria e Translag, que obtiveram o trânsito em julgado em seus processos, respectivamente, em 12 de março de 2020 e 3 de fevereiro de 2021 (retroagindo o direito ao crédito a abril de 2010 e agosto de 2011, respectivamente). O saldo remanescente a compensar, atualizado em 30 de junho de 2023 totaliza R\$ 5.224 (R\$ 5.385 em 31 de dezembro de 2022).

O reconhecimento contábil e a mensuração dos créditos relacionados acima foram suportados por assessores jurídicos e tributários, considerando a interpretação da legislação tributária conferindo à Controladora e suas investidas esse direito, somado ao fato das ações originais pleiteadas pelo Grupo BBM se baseavam no referido “ICMS destacado” e no julgamento favorável dos embargos de declaração interpostos pela União Federal no Recurso Extraordinário nº 574.706 (Tema nº 69).

12 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Despesas antecipadas (a)	8.787	8.840	19.056	14.993
Valores a receber por venda de veículos	-	587	-	1.007
Adiantamento a fornecedores (b)	1.664	1.704	3.016	2.719
Despesas reembolsáveis (c)	727	513	1.401	2.070
Adiantamentos a empregados	811	1.154	3.418	3.773
ICMS precatório (d)	796	796	796	796
Outros créditos	846	428	1.377	835
Total	13.631	14.022	29.064	26.193
Circulante	12.835	13.226	28.268	25.397
Não circulante	796	796	796	796

- (a) Os saldos apresentados referem-se, substancialmente aos valores de gastos com seguros de diversas coberturas, tais como: veículos, prediais, vida, ambientais entre outros, decorrentes de períodos de competências subsequentes, contabilizadas antecipadamente.
- (b) Adiantamentos, principalmente, para aquisição de peças de manutenção de máquinas e equipamentos.
- (c) Refere-se substancialmente a pagamento de contingências trabalhistas, que vieram ao conhecimento da Administração apenas após o período de um ano da combinação de negócios, e que, portanto, não foram contabilizados como parte do exercício de combinação de negócios. A Companhia tem o direito contratual de receber esses valores dos ex-controladores das investidas (Ver nota explicativa 25).
- (d) Precatório a receber do estado de São Paulo em função de sentença favorável à BBM, referente a créditos de ICMS.

13 Ativos mantidos para venda

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Veículos e maquinários (a)	16.097	-
Madeira em “pé” (b)	5.270	5.270
Total	21.917	5.270

- (a) No período findo em 30 de junho de 2023 foram classificados do imobilizado para o grupo de ativos não circulantes disponíveis para venda, todos os veículos e maquinários para os quais a

Companhia pretende vender dentro do exercício de 2023. Tais veículos e maquinários foram baixados do Imobilizado e foram registrados pelo menor entre o valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

- (b) Refere-se a estoque de madeira em “pé” recebido em dação em pagamento de dívidas de um cliente, avaliado a valor justo em 31 de dezembro de 2022. A Administração não observou indicações de alteração do valor justo para o período findo em 30 de junho de 2023. A Companhia está empenhada na venda desses ativos com expectativa que esta ocorra em 2023.

14 Direito de uso de ativos

	Controladora			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	125.155	4.308	2.826	132.290
Adições	-	6.403	43	6.446
Novos contratos	8.685	-	583	9.268
Depreciação	(24.024)	(2.275)	(479)	(26.778)
Em 30 de junho de 2023	109.816	8.436	2.973	121.226

	Controladora			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2021	22.398	3.621	678	26.698
Adições (i)	284	72	-	356
Novos contratos	53.966	2.780	2.345	59.091
Depreciação	(10.269)	(2.188)	(1.143)	(13.600)
Baixas (i)	(17)	(5)	-	(22)
Em 30 de junho de 2022	66.362	4.280	1.880	72.523

	Consolidado			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	128.276	64.731	7.256	200.263
Adições (i)	80	6.830	43	6.953
Novos contratos	13.671	2.586	583	16.840
Depreciação	(26.121)	(17.363)	(1.640)	(45.124)
Baixas (i)	(197)	(2.228)	-	(2.425)
Em 30 de junho de 2023	115.709	54.556	6.242	176.507

	Consolidado			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2021	32.471	58.680	1.508	92.658
Adições (i)	3.658	17.859	568	22.085
Novos contratos	54.251	8.524	3.570	66.345
Depreciação	(12.482)	(15.063)	(2.763)	(30.308)
Baixas (i)	(17)	(5)	-	(22)
Em 30 de junho de 2022	77.881	69.995	2.883	150.758

- (i) As adições e baixas decorrem, essencialmente, de repactuações nos contratos de arrendamento existentes (vide nota explicativa 21).

15 Investimentos

a. Composição dos saldos

Composição	Controladora	
	30/06/2023	31/12/2022
Itanave	120	120
Transeich Assessoria	116.107	118.421
Translovato	122.077	118.045
Translag	29.661	32.194
Diálogo (i)	72.660	72.049
	340.625	340.829

- (i) A totalidade das cotas da subsidiária Diálogo Logística Inteligente Ltda. estão alienadas fiduciariamente em favor dos debenturistas, conforme nota explicativa 20.

b. Movimentação dos saldos

	Controladora		
	Em 31 de dezembro de 2022	Resultado de equivalência patrimonial	Em 30 de junho de 2023
Itanave	120	-	120
Transeich Assessoria	118.421	(2.314)	116.107
Translovato	118.045	4.032	122.077
Translag	32.194	(2.533)	29.661
Diálogo	72.049	611	72.660
Total	340.829	(204)	340.625

	Controladora		
	Em 31 de dezembro de 2021	Resultado de equivalência patrimonial	Em 30 de junho de 2022
Itanave	120	-	120
Transeich Assessoria	98.538	11.577	110.115
Translovato	100.993	5.070	106.063
Translag	38.739	(3.120)	35.619
Diálogo	66.245	(932)	65.313
Total	304.635	12.595	317.230

c. Informações das subsidiárias

Os saldos das controladas apresentados nesta tabela consideram os valores patrimoniais com os ajustes da combinação de negócios.

Em 30 de junho de 2023					Controladora
	Lucro líquido (prejuízo) do período	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital social no encerramento do período (%)	Equivalência patrimonial da Controladora
Itanave	-	951	126	95%	-
Transeich Assessoria	(2.314)	54.646	67.335	100%	(2.314)
Translovato	4.032	3.375	42.848	100%	4.032
Translag	(2.533)	17.851	16.293	100%	(2.533)

Diálogo	611	1.588	2.856	100%	611
---------	-----	-------	-------	------	-----

Em 30 de junho de 2022	Lucro líquido (prejuízo) do período	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital social no encerramento do período (%)	Equivalência patrimonial da Controladora
Itanave	-	951	126	95%	-
Transeich					
Assessoria	11.577	54.646	81.226	100%	11.577
Translovato	5.070	3.375	43.886	100%	5.070
Translag	(3.120)	17.851	15.706	100%	(3.120)
Diálogo	(932)	1.588	1.313	100%	(932)

As informações das controladas, sem os ajustes da combinação de negócios, são os seguintes:

	Controladora					
Em 30 de junho de 2023	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Itanave	59	67	-	-	126	-
Transeich						
Assessoria	94.968	14.966	23.151	1.095	85.688	(2.257)
Translovato	159.587	88.214	114.939	42.408	90.454	4.363
Translag	20.063	14.778	15.646	9.041	10.154	(2.362)
Diálogo	63.799	16.006	50.183	17.183	12.439	1.415

Em 30 de junho de 2022	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Itanave	59	67	-	-	126	-
Transeich						
Assessoria	86.146	21.905	32.889	(2.476)	77.638	10.844
Translovato	129.462	99.157	79.968	74.621	74.030	6.567
Translag	22.118	24.937	13.886	17.770	15.399	(3.313)
Diálogo	32.452	9.782	25.212	11.618	5.404	1.316

16 Imobilizado

							Controladora
	Em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 30 de junho de 2023
Máquinas e equipamentos	27.023	529	(9.356)	(1.607)	-	4.379	20.968
Veículos e tratores	113.876	21.803	(37.451)	(1.991)	-	20.873	117.110
Móveis e utensílios	1.457	107	-	(138)	-	-	1.426
Computadores e periféricos	2.453	72	(10)	(486)	-	5	2.034
Imóveis e edificações	5.588	-	-	(141)	-	-	5.447
Embalagens para transporte	103	4	-	(14)	-	-	93
Imobilizações em andamento	4.632	719	-	-	-	-	5.351
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.376	468	-	(490)	-	-	2.354
Total	157.508	23.702	(46.817)	(4.867)	-	25.257	154.783

							Controladora
	Em 1º de janeiro de 2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 30 de junho de 2022
Máquinas e equipamentos	29.482	169	(3.137)	(1.230)	226	1.818	27.328
Veículos e tratores	127.645	21.088	(39.565)	(11.393)	37	22.140	119.952
Móveis e utensílios	1.558	12	-	(131)	10	-	1.449
Computadores e periféricos	2.881	73	-	(473)	24	-	2.505
Imóveis e edificações	5.851	-	-	(141)	19	-	5.729
Embalagens para transporte	131	-	-	(14)	-	-	117
Imobilizações em andamento	6.277	687	-	-	(408)	-	6.555
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.792	102	-	(364)	92	-	1.622
Total	175.617	22.131	(42.702)	(13.746)	-	23.958	165.258

	Consolidado						
	Em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 30 de junho de 2023
Máquinas e equipamentos	32.489	2.169	(9.406)	(2.119)	(1.194)	4.410	26.349
Veículos e tratores	148.404	21.795	(37.544)	(3.015)	(18)	20.947	150.569
Móveis e utensílios	2.655	173	(8)	(277)	17	3	2.563
Computadores e periféricos	3.727	113	(695)	(976)	1.222	679	4.070
Imóveis e edificações	5.788	-	-	(182)	-	-	5.606
Embalagens para transporte	104	4	-	(14)	-	-	94
Imobilizações em andamento	7.396	1.082	-	-	(194)	-	8.284
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9.268	476	-	(857)	167	-	9.054
Total	209.831	25.812	(47.653)	(7.440)	-	26.039	206.589

	Consolidado						
	Em 1º de janeiro de 2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 30 de junho de 2022
Máquinas e equipamentos	34.776	244	(3.156)	(1.518)	66	1.835	32.247
Veículos e tratores	167.097	21.114	(42.101)	(13.248)	-	24.219	157.081
Móveis e utensílios	2.968	74	-	(329)	7	-	2.720
Computadores e periféricos	4.370	119	-	(780)	146	-	3.855
Imóveis e edificações	6.102	12	-	(334)	-	-	5.780
Embalagens para transporte	133	-	-	(14)	188	-	307
Imobilizações em andamento	6.879	1.368	-	-	(489)	-	7.758
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.055	942	-	(594)	82	-	8.485
Total	230.380	23.873	(45.257)	(16.817)	-	26.054	218.233

a. Revisão do método de depreciação, vida útil e valor residual

Conforme descrito na nota explicativa 5.9a, durante o primeiro semestre de 2023, a Administração revisou a vida útil e valor residual estimado de certos veículos e equipamentos.

b. Ativos dados em garantia

Em 30 de junho de 2023, estoques, veículos, tratores, imóveis foram dados em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários e consórcios (ver nota explicativa 19). O montante de empréstimos e financiamentos garantidos por esses bens é de R\$ 101.680 em 30 de junho de 2023 (R\$ 101.680 em 31 de dezembro de 2022).

c. Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados da Companhia e suas controladas tem os seus valores recuperáveis analisados, no mínimo, anualmente, de forma a verificar se há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

Para o período findo em 30 de junho de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração não observou indicadores de *impairment* em relação ao ativo imobilizado.

17 Intangível (Consolidado)

a. Composição dos saldos

	30/06/2023	31/12/2022
Software	38.263	35.907
Ágio na aquisição de subsidiárias	130.168	130.168
Carteira de clientes	11.151	12.261
Direito de uso de marca	4.141	4.441
Acordo de não concorrência	1.351	1.683
	185.074	184.460

b. Detalhamento do saldo por empresa

Em 30 de junho de 2023	Software	Ágio na aquisição de subsidiárias	Carteira de clientes	Direito de uso de marca	Acordo de não concorrência	Total
BBM	32.230	-	-	-	-	32.230
Transeich Assessoria	25	30.438	-	-	-	30.463
Translovato	1.788	29.583	813	1.805	316	34.305
Translag	-	18.172	281	690	244	19.387
Diálogo	4.220	51.975	10.057	1.646	791	68.689
	38.263	130.168	11.151	4.141	1.351	185.074

Em 31 de dezembro de 2022	Software	Ágio na aquisição de subsidiária	Carteira de clientes	Direito de uso de marca	Acordo de não concorrência	Total
BBM	31.947	-	-	-	-	31.947
Transeich Assessoria	-	30.438	87	-	-	30.525
Translovato	1.096	29.583	881	1.946	428	33.934
Translag	-	18.172	294	738	300	19.504
Diálogo	2.864	51.975	10.999	1.757	955	68.550
	35.907	130.168	12.261	4.441	1.683	184.460

c. Movimentação dos saldos

	Em 1º de janeiro de 2023	Aquisição no período	(-) Amortização	Em 30 de junho de 2023
Software	35.907	6.081	(3.725)	38.263
Ágio	130.168	-	-	130.168
Carteira de clientes	12.261	-	(1.110)	11.151
Direito de uso de marca	4.441	-	(300)	4.141
Acordo de não concorrência	1.683	-	(332)	1.351
Total	184.460	6.081	(5.467)	185.074

	Em 1º de janeiro de 2022	Aquisição no período	(-) Amortização	Em 30 de junho de 2022
Software	31.060	3.363	(1.906)	32.517
Ágio	130.168	-	-	130.168
Carteira de clientes	15.387	-	(1.578)	13.809
Direito de uso de marca	5.044	-	(303)	4.741
Acordo de não concorrência	2.353	-	(338)	2.015
Total	184.012	3.363	(4.125)	183.250

d. Redução ao valor recuperável

A Administração não identificou indicativos de perda de valor recuperável dos ativos intangíveis no período findo em 30 de junho de 2023. A Companhia realizou testes de impairment de sua UGC em 31 de dezembro de 2022, conforme divulgado nas notas explicativas das demonstrações financeiras àquela data.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	85.235	65.268	110.889	95.392
Fretes a pagar	3.950	2.777	24.683	20.555
	89.185	68.045	135.572	115.947

19 Empréstimos e financiamentos

Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes a captação de linhas de capital de giro, principalmente para investimentos em projetos de tecnologia e suprir as necessidades de caixa da Companhia.

a. Composição

								Controladora
Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
Em moeda nacional	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Capital de giro	16,62%	15,35%	120.370	128.549	152.719	144.520	273.089	273.069
Cessão de créditos (i)	26,86%	-	4.880	-	-	-	4.880	-
			125.250	128.549	152.719	144.520	277.969	273.069

								Consolidado
Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
Em moeda nacional	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Capital de giro	16,64%	15,38%	123.267	131.852	153.909	147.139	277.176	278.991
Cessão de créditos (i)	25,37%	-	30.520	-	-	-	30.520	-
			153.787	131.852	153.909	147.139	307.696	278.991

- (i) A Companhia realizou transações de cessão de créditos com coobrigação, em que transfere a propriedade dos títulos de contas a receber de clientes (nota explicativa 9) para as instituições financeiras e recebe antecipadamente o valor descontado dos juros por antecipação.

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2023	273.069	278.991
Captação	97.756	208.453
Custo de captação	(1.402)	(1.402)
Encargos financeiros	22.295	24.710
Amortização – principal	(91.958)	(178.745)
Pagamento - juros e variações (*)	(21.791)	(24.311)
Em 30 de junho de 2023	277.969	307.696

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2022	177.165	186.663
Captação	165.508	165.508
Custo de captação	(2.117)	(2.117)
Encargos financeiros	18.776	19.398
Amortização – principal	(39.802)	(41.770)
Pagamento - juros e variações (*)	(17.523)	(17.860)
Em 30 de junho de 2022	302.007	309.822

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.

c. Vencimentos

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
Ano	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
2024	47.679	76.228	48.869	78.847
2025	60.308	39.861	60.308	39.861
2026	34.047	26.336	34.047	26.336
2027	8.340	2.095	8.340	2.095
2028	2.345	-	2.345	-
	152.719	144.520	153.909	147.139

Em 30 de junho de 2023, estoques, veículos, tratores e imóveis foram dados em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários. O montante de empréstimos e financiamentos garantidos por esses bens é de R\$ 188.784 em 30 de junho de 2023 (R\$ 185.502 em 31 de dezembro de 2022).

d. Covenants

A Companhia possui contratos de empréstimos de capital de giro com cláusulas de covenants financeiros e não financeiros, usuais no mercado, as quais são monitoradas regularmente, e espera cumprir com todas as suas obrigações.

Os covenants financeiros são apurados com base nas demonstrações financeiras anuais do Grupo, sendo que o credor tem o direito de pedir o vencimento antecipado nas seguintes condições:

- A dívida financeira líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses, considerando pro forma 12 últimos meses de empresas adquiridas, deve resultar em no máximo 3,5 vezes, a ser apurado anualmente.

20 Debêntures

a) Composição

Descrição	Controladora e Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Principal	43.488	14.539	145.385	174.461	188.873	189.000
Custo da transação	(1.216)	(1.216)	(2.938)	(3.545)	(4.154)	(4.761)
Juros	1.148	1.020	-	-	1.148	1.020
	43.420	14.343	142.447	170.916	185.867	185.259

b) Movimentação

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	185.259
Amortização de juros (*)	(16.104)
Juros e custo da transação apropriados	16.712
Em 30 de junho de 2023	185.867
Saldo em 31 de dezembro 2021	209.375
Captação	189.000
Custo de captação	(5.639)
Amortização principal	(212.093)
Amortização de juros (*)	(16.492)
Juros e custo da transação apropriados	20.517
Saldo em 30 de junho de 2022	184.668

- (*) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.

c) Vencimentos

Ano	Controladora e Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
2023*	15.560	15.559	-	-	15.560	15.559
2024*	29.076	-	29.077	58.153	58.153	58.153
2025*	-	-	58.154	58.154	58.154	58.154
2026*	-	-	58.154	58.154	58.154	58.154
	44.636	15.559	145.385	174.461	190.021	190.020

* Não inclui custos de emissão.

2ª Emissão de debêntures

Em 23 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização de sua 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), totalizando um montante de R\$ 240.000 na data de emissão. Tais debêntures foram liquidadas antecipadamente durante o segundo trimestre de 2022, com recursos provenientes, substancialmente, da 3ª. Emissão citada a seguir.

3ª Emissão de debêntures

Em 2 de maio de 2022, o Conselho de Administração aprovou a realização da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), totalizando um montante de até R\$ 200.000. A oferta foi encerrada com a integralização de R\$ 189.000.

As principais características dessa emissão estão a seguir descritas:

- Vencimento final previsto para dezembro de 2026;
- Amortização mensal, a partir dezembro de 2023;
- Remuneração de CDI + 4,25% a.a., sendo que o pagamento dos juros é trimestral;
- As debêntures são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações;
- A garantia é a cessão fiduciária de todos os direitos creditórios decorrentes do contrato de prestação de serviços de transporte de madeira, carregamento e apoio florestal com o cliente CMPC Celulose Riograndense Ltda, além de garantia real perfazendo 60% do total da emissão composto pela alienação fiduciária de 100% das cotas da subsidiária Diálogo Logística Inteligente, alienação fiduciária de veículos e penhor de estoques.

d) Covenants

A dívida financeira líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA), calculado com base nos últimos doze meses das demonstrações financeiras consolidadas, considerando pro forma 12 últimos meses de empresas adquiridas, deve resultar em no máximo 3,5 vezes, a ser apurado semestralmente.

21 Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos seus fluxos de pagamento à taxa incremental de desconto da Companhia, em contrapartida ao ativo de direito de uso.

As taxas (a.a.) utilizadas para o cálculo, estão conforme abaixo:

Contratos	Controladora e Consolidado	
	Contratos firmados até 31 de outubro de 2022	Contratos firmados a partir de 01 de novembro de 2022
Veículos	11,09%	14,58%
Imóveis	9,77%	12,86%
Equipamentos	10,43%	13,70%

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	135.953	207.203
Adições*	6.446	6.953
Novos contratos	9.268	16.840
Baixa*	-	(1.893)
Juros apropriados	7.241	10.611
Pagamentos de juros	(7.241)	(10.611)
Pagamentos realizados	(24.564)	(42.463)
Em 30 de junho de 2023	127.103	186.640
Circulante	51.853	86.256
Não circulante	75.250	100.384

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	27.441	94.675
Adições*	356	22.085
Novos contratos	59.091	66.345
Baixa*	(22)	(22)
Juros apropriados	3.066	6.506
Pagamentos de juros	(3.066)	(6.506)
Pagamentos realizados	(12.848)	(28.821)
Em 30 de junho de 2022	74.018	154.262
Circulante	27.514	60.765
Não circulante	46.504	93.497

(*) As adições e baixas decorrem, essencialmente, de repactuações nos contratos de arrendamento existentes e, portanto, são consideradas como transações que não afetam caixa. Ver nota explicativa 14.

Os créditos de PIS / COFINS sobre os valores a pagar pelos arrendamentos não foram deduzidos dos correspondentes ativos de direitos de uso. Por ocasião do pagamento das contraprestações dos contratos de arrendamento, os referidos créditos são reconhecidos em contrapartida das despesas de depreciação e despesas financeiras. A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS / COFINS a recuperar embutido na contraprestação vincendas de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

30/06/2023			Controladora		Consolidado	
Tipo de arrendador	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial
Pessoa física	2.892	3.295	-	2.892	3.295	-
Pessoa jurídica	124.211	142.101	13.144	183.748	208.452	19.282
	127.103	145.396	13.144	186.640	211.747	19.282

31/12/2022			Controladora		Consolidado	
Tipo de arrendador	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial
Pessoa física	641	711	-	641	711	-
Pessoa jurídica	135.312	157.657	14.583	206.562	238.199	22.033
	135.953	158.368	14.583	207.203	238.910	22.033

22 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Provisão para incentivo de longo prazo (ILP) (a)	7.009	12.282	7.009	12.282
Provisão de férias	12.785	14.533	23.903	26.521
Provisão para participação nos lucros	1.303	4.619	1.699	6.060
Ordenados e salários	5.536	6.211	11.191	12.363
INSS a pagar	3.097	3.924	6.163	6.836
Provisão de 13º salário	4.924	-	9.605	-
Encargos s/ provisão férias	2.132	2.470	3.978	4.366
FGTS a recolher	1.135	1.718	1.926	2.867
Indenizações a pagar	-	-	-	146
Outros encargos	1.138	932	1.496	938
	39.059	46.689	66.970	72.379
Circulante	32.050	46.689	59.961	72.379
Não circulante	7.009	-	7.009	-

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

(a) Ver nota explicativa 36 (a).

23 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
PIS/COFINS a recolher	2.209	7.392	10.404	9.699
ICMS a recolher	3.373	3.592	11.183	9.338
CPRB a recolher	1.235	1.626	2.042	2.395
Impostos retidos	459	506	2.577	3.022
Outros impostos a recolher	1.202	236	2.280	1.003
Total	8.478	13.352	28.486	25.457

24 Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
PIS / COFINS/ CPRB e PERT (a)	5.559	-	14.535	5.914
ICMS	-	560	220	1.036
	5.559	560	14.755	6.950
Circulante	999	560	3.183	1.941
Não circulante	4.560	-	11.572	5.009

(a) A Companhia realizou em maio de 2023 o parcelamento de impostos federais da Controladora e de suas controladas.

A Companhia realizou em maio de 2023 o parcelamento de impostos federais (PIS e COFINS) da Controladora (R\$ 5.820) de suas controladas (R\$ 5.537) com prazo de 60 meses.

25 Contas a pagar por aquisição de controladas

a. Composição dos saldos a valor justo

	Controladora e consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Translovato (a)	14.959	12.467	7.600	15.668	22.559	28.135
Translag (b)	7.060	7.567	-	-	7.060	7.567
Diálogo (c)	12.715	4.222	-	6.246	12.715	10.468
	34.734	24.256	7.600	21.914	42.334	46.170

- (a) Valor a ser pago em uma parcela de R\$ 8.594 após 12 meses da data do fechamento da aquisição, e 48 parcelas mensais de R\$ 1.000 cada, totalizando R\$ 48.000, sendo a primeira paga 13 meses após a data do fechamento. Todas as parcelas são atualizadas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento de cada parcela. O valor justo da primeira parcela foi de R\$ 8.354 e das outras 48 parcelas foi de R\$ 43.996 na data da aquisição.
- (b) Valor a prazo de R\$ 15.999, a ser pago em três parcelas anuais de R\$ 5.333 cada, com vencimentos em 31 de dezembro de 2021, 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, bem como a uma contraprestação contingente (*earn-out*) que a Companhia acordou em pagar aos sócios vendedores de até R\$ 15.000 dentro de um prazo de 3 anos, caso as receitas líquidas de novos contratos originadas ou destinadas na área de atuação da Translag no período, superem um determinado valor acordado. Caso as receitas líquidas de novos negócios do segmento não alcancem o valor mínimo acordado no período, nenhum valor será pago aos vendedores. O valor justo da contraprestação contingente é revisado a cada exercício. Todas as parcelas são atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento de cada parcela.
- (c) Valor a prazo de R\$ 20.752, pagos em duas parcelas anuais, a primeira no valor de R\$ 9.310 e a segunda de R\$ 11.442, com vencimentos em dezembro de 2021 e janeiro de 2022, bem como a uma contraprestação contingente (*earn-out*) que a Companhia acordou em pagar aos sócios vendedores de até R\$ 25.000 dentro de um prazo de 3 anos, caso as receitas líquidas de novos contratos originadas no segmento, ou destinadas na área de atuação da Diálogo, corresponda a um percentual mínimo acordado de aumento sobre a receita líquida de 2021 (comparativo com a receita líquida de 2020), 2022 e 2023. Aumento de 0,1% (mínimo) a 33,35% (máximo) em relação a 2020 no primeiro ano (apuração e pagamento em 2022). Aumento de 33,36% (mínimo) a 68,29% (máximo) em relação a 2020 no segundo ano (apuração e pagamento em 2023). Aumento de 68,30% (mínimo) a 100% (máximo) em relação a 2020 no terceiro ano (apuração e pagamento em 2024). O valor justo da contraprestação contingente é revisado a cada período. Todas as parcelas serão atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento de cada parcela. Caso os critérios não alcancem o valor mínimo acordado no período, nenhum valor será pago aos vendedores. Em 14 de fevereiro de 2022, a Companhia realizou um acordo com os ex-acionistas para parcelamento dos valores de aquisição e contraprestação contingente (*earn-out*) apurados no primeiro ano, sendo a primeira parcela em fevereiro de 2022 e a última em setembro de 2022, atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). No vencimento da primeira parcela da contraprestação contingente (*earn-out*), a Companhia reverteu as expectativas dos valores a pagar, o que gerou ajuste de R\$ 1.351 nos valores a pagar lançados em contrapartida da rubrica de Ganho por ajuste ao contas a pagar de aquisição de controladas (vide nota explicativa 34), na demonstração de resultado. Em 23 de maio de 2023, a Companhia realizou um acordo com os ex-acionistas para parcelamento dos valores de aquisição e contraprestação contingente

(*earn-out*) apurados no segundo ano, sendo a primeira parcela em junho de 2023 e a última em dezembro de 2023, atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). No vencimento da segunda parcela da contraprestação contingente (*earn-out*), a Companhia reviu a expectativas dos valores a pagar, o que gerou ajuste de R\$ 2.379 nos valores a pagar lançados em contrapartida da rubrica de Perda por ajuste ao contas a pagar de aquisição de controladas (vide nota explicativa 34), na demonstração de resultado.

b. Vencimento das parcelas

Ano	Circulante		Não circulante		Total	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
2023	30.964	24.256	-	2.363	30.964	26.619
2024	3.770	-	7.600	19.551	11.370	19.551
	34.734	24.256	7.600	21.914	42.334	46.170

26 Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Adiantamento de clientes (a)	20.517	2.865	20.517	2.867
Comissões a pagar (b)	960	-	9.457	9.049
Reembolsos diversos	929	1.606	1.382	2.059
Indenização de carga a pagar	511	563	1.577	1.537
Repom – limite	283	1.024	3.470	4.728
Outras contas a pagar	66	126	71	390
Total	23.266	6.184	36.474	20.630

- (a) Referem-se substancialmente ao valor presente de adiantamento de cliente recebido em junho de 2023 a ser compensado em 59 parcelas mensais, vencíveis de 2023 a 2028, com o produto da prestação de serviços ao referido cliente. Em adição à garantia de alienação fiduciária das máquinas adquiridas pela Companhia com os recursos do adiantamento, há requerimento de manutenção de certos indicadores financeiros a serem mantidos pela BBM e avaliados em bases trimestrais. Em 30 de junho de 2023 um desses indicadores ficou excedido e, desta forma, o saldo do adiantamento foi reclassificado para o passivo circulante, atendendo a norma contábil.

Não obstante a reclassificação antes mencionada, a Administração entende que a liquidação do contrato ocorrerá ao longo da prestação dos serviços regulares, no prazo originalmente previsto, tendo em vista que não há interesse em efetivamente antecipar o vencimento, uma vez que isto prejudicaria os serviços de colheita florestal e, por consequência, o negócio de ambas as partes envolvidas. Cabe ainda salientar que não há risco de cross covenant dos contratos financeiros de debêntures e empréstimos da Companhia na medida em que este contrato não é uma obrigação financeira, e sim um acordo comercial.

- (b) Comissão referente a administração da carteira de clientes, gestão comercial e operacional do negócio no Uruguai.

27 Provisões para processos judiciais

a. Composição

	Controladora			Consolidado		
30/06/2023	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido
Ações fiscais	2	-	2	7.383	-	7.383
Ações cíveis	303	-	303	740	-	740
Ações trabalhistas	14.709	1.248	13.461	23.551	2.877	20.674
	15.014	1.248	13.766	31.674	2.877	28.797

	Controladora			Consolidado		
31/12/2022	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido
Ações fiscais	3	-	3	5.928	-	5.928
Ações cíveis	483	-	483	912	-	912
Ações trabalhistas	13.944	2.241	11.703	22.643	3.954	18.689
	14.430	2.241	12.189	29.483	3.954	25.529

b. Movimentação dos saldos

	31/12/2022	Adições	Pagamentos	Reversões	Controladora 30/06/2023
Ações fiscais	3	-	(1)	-	2
Ações cíveis	483	166	(279)	(67)	303
Ações trabalhistas	13.944	3.446	(1.313)	(1.368)	14.709
	14.430	3.612	(1.593)	(1.435)	15.014

	31/12/2021	Adições	Pagamentos	Reversões	Controladora 30/06/2022
Ações trabalhistas	10.536	4.056	(358)	(2.826)	11.408
	10.536	4.056	(358)	(2.826)	11.408

	31/12/2022	Adições	Pagamentos	Reversões	Consolidado 30/06/2023
Ações fiscais	5.928	1.457	(2)	-	7.383
Ações cíveis	912	240	(321)	(91)	740
Ações trabalhistas	22.643	6.180	(2.243)	(3.029)	23.551
	29.483	7.877	(2.566)	(3.120)	31.674

	31/12/2021	Adições	Pagamentos	Reversões	Consolidado 30/06/2022
Ações fiscais	7.000	-	-	-	7.000
Ações trabalhistas	18.898	7.174	(887)	(4.954)	20.231
	25.898	7.174	(887)	(4.954)	27.231

A Companhia e suas controladas são parte em ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, possíveis e remotas, com base na avaliação de seus consultores jurídicos. O valor total das ações classificadas como possíveis em 30 de junho de 2023, na Controladora, para as quais não há provisão constituída é de R\$ 59.030 (R\$ 52.649 em 31 de dezembro de 2022) e no Consolidado R\$ 94.087 (R\$ 81.535 em 31 de dezembro de 2022). As naturezas das ações são as seguintes:

Tipo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Tributária	21.365	21.986	34.430	32.517
Cível	8.587	8.550	10.831	10.612
Trabalhista	29.078	22.113	48.826	38.406
Total	59.030	52.649	94.087	81.535

Contingências trabalhistas

Consistem principalmente em verbas relacionadas a jornada de trabalho (horas extraordinárias e intervalos), adicionais e indenizações.

Contingências tributárias

Consistem, essencialmente, em questionamentos acerca de dívidas tributárias decorrentes direta ou indiretamente de uma ação cautelar fiscal ajuizada pela União Federal, por meio da qual pretende-se imputar à Companhia uma suposta responsabilidade por débitos tributários exigidos em antigas Execuções Fiscais, nas quais a Companhia não é parte.

Assim a Companhia está tomando todas as medidas necessárias em sua defesa, sendo que os assessores jurídicos classificam a chance de perda na cautelar fiscal como possível com tendência a remota.

Contingências cíveis

As contingências cíveis estão relacionadas, essencialmente, a ações indenizatórias decorrentes de acidente de trânsito e divergência contratuais pontuais.

28 Patrimônio líquido

a. Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, até o limite de R\$ 800.000 mediante a emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de subscrição e integralização.

Em 30 de junho de 2023, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 40.760.818 ações (40.760.818 ações em 2022), totalizando R\$ 102.490 (R\$ 102.490 em 2022).

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é assim demonstrada:

Acionistas	Ações ordinárias 30/06/2023	%	Ações ordinárias 31/12/2022	%
Stratus SCP Coinvestimentos I - Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia	26.739.595	65,60%	26.739.595	65,60%
Marcos Egídio Battistella	11.685.287	28,67%	11.685.287	28,67%
Juarez Luiz Nicolotti	2.335.936	5,73%	2.335.936	5,73%
	40.760.818	100%	40.760.818	100%

b. Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É referente a retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Consiste no custo atribuído aos ativos que existiam por ocasião da adoção inicial do CPC 27 / IAS 16 - Ativo Imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo foi integralmente realizado.

d. Dividendos

O Estatuto Social vigente determina a distribuição aos acionistas de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 32 do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404 / 76. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a Assembleia Geral poderá deliberar pela não distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

29 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação e para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
Prejuízo do período	(67.382)	(37.610)
Prejuízo por ação básico:		
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	40.760.818
Prejuízo por ação básico (em R\$)	(1,6531)	(0,9227)
Prejuízo por ação diluído:		
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	40.760.818
Prejuízo por ação diluído (em R\$)	(1,6531)	(0,9227)

30 Gerenciamento do capital

A política da Administração é a de manter uma estrutura de capital de forma a garantir o desenvolvimento sustentável do negócio e continuar a ter a confiança dos credores e do mercado.

A Administração, diante dos desafios já relatados na nota explicativa 3, não vem medindo esforços para manter o equilíbrio entre níveis de alavancagem e uma posição de capital adequado.

Neste sentido são monitorados pela Administração o índice de alavancagem:

- a) Índice de alavancagem representado pelo endividamento líquido/EBITDA, de no máximo 3,5.

31 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e a contribuição social correntes a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Imposto de renda a recuperar (i)	2.344	2.185	22.663	9.927
Contribuição social sobre o lucro líquido	87	71	2.987	2.558
	2.431	2.256	25.650	12.485
Circulante	1.741	1.605	24.525	10.480
Não circulante (ii)	690	651	1.125	2.005

- (i) Saldos compostos por IRRF e estimativas que poderão ser utilizados a partir de julho de 2023 como saldo negativo de IRPJ e CSLL mediante comprovação a ser entregue na ECF conforme determina a I.N. 1.717/2017 no art. 161-A. Compõem também esse saldo recuperação de IRPJ e CSLL pago em anos anteriores levantados com suporte de consultoria externa nas empresas Translovato e Diálogo.

Incerteza sobre tratamentos fiscais

A Companhia reconheceu créditos com base em jurisprudência de matérias tributárias. Considerando as práticas de mercado e posições de consultorias e advogados sobre tais temas a administração decidiu pelo aproveitamento administrativo dado que considerou positiva a possibilidade de defesa administrativa ou judicial, classificada como possível.

- (ii) A parcela do imposto de renda e contribuição social a recuperar classificada no não circulante é originária da incorporação da Transeich Armazéns Gerais S.A. Estes valores estão passando por processo administrativo com o intuito de compensação com débitos da controladora. Os valores foram mantidos no ativo não circulante devido à incerteza do momento de disponibilidade para uso.

b. Imposto de renda e a contribuição social correntes a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
IR/CSLL a recolher	-	-	3.076	3.639
	-	-	3.076	3.639

c. Imposto de renda e a contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os saldos de imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	52.709	52.709	63.919	58.840
Provisão contingências	5.105	4.906	10.769	10.024
Provisão para incentivos de longo prazo	2.383	4.176	2.383	4.176
Provisões para custos	1.859	2.108	3.425	3.198
Provisão para participação dos lucros	443	1.570	578	2.060
Provisão para comissões	-	-	3.216	3.077
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	515	481	927	888
Provisão para honorários advocatícios	101	88	597	333
Contratos de arrendamento	2.931	2.833	4.327	3.547
Outras diferenças temporárias	113	1.371	588	1.978
	66.159	70.242	90.729	88.121
Passivo não circulante				
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	(5.991)	(6.679)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(23.895)	(20.417)	(27.500)	(20.728)
Outras diferenças temporárias	(1.312)	(1.312)	(2.479)	(1.312)
	(25.207)	(21.729)	(35.970)	(28.719)
Ativo fiscal diferido líquido	40.952	48.513	54.759	59.402

A movimentação do imposto diferido está apresentada da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Em 1º de janeiro de 2023	Reconhecido no resultado	Em 30 de junho de 2023	Em 1º de janeiro de 2023	Reconhecido no resultado	Em 30 de junho de 2023
Ativo não circulante						
Prejuízos fiscais a compensar	52.709	-	52.709	58.840	5.079	63.919
Provisão contingências	4.906	199	5.105	10.024	745	10.769
Provisão para incentivos de longo prazo	4.176	(1.793)	2.383	4.176	(1.793)	2.383
Provisões para custos	2.108	(249)	1.859	3.198	227	3.425
Provisão para participação dos lucros	1.570	(1.127)	443	2.060	(1.482)	578
Provisão para comissões	-	-	-	3.077	139	3.216
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	481	34	515	888	39	927
Provisão para honorários advocatícios	88	13	101	333	264	597
Contratos de arrendamento	2.833	98	2.931	3.547	780	4.327
Outras diferenças temporárias	1.371	(1.258)	113	1.978	(1.390)	588
	70.242	(4.083)	66.159	88.121	2.608	90.729
Passivo não circulante						
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	-	(6.679)	688	(5.991)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(20.417)	(3.478)	(23.895)	(20.728)	(6.772)	(27.500)
Outras diferenças temporárias	(1.312)	-	(1.312)	(1.312)	(1.167)	(2.479)
	(21.729)	(3.478)	(25.207)	(28.719)	(7.251)	(35.970)
Ativo fiscal diferido líquido	48.513	(7.561)	40.952	59.402	(4.643)	54.759

	Controladora			Consolidado		
	Em 1º de janeiro de 2022	Reconhecido no resultado	Em 30 de junho de 2022	Em 1º de janeiro de 2022	Reconhecido no resultado	Em 30 de junho de 2022
Ativo não circulante						
Prejuízos fiscais a compensar	31.511	22.251	53.762	40.544	20.339	60.883
Provisão contingências	3.515	364	3.879	8.958	301	9.259
Provisão para incentivos de longo prazo	5.956	-	5.956	5.956	-	5.956
Provisões para custos	4.460	(643)	3.817	5.035	(27)	5.008
Provisão para participação dos lucros	1.459	(501)	958	1.575	(373)	1.202
Provisão para comissões	-	-	-	3.109	297	3.406
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.089	1.139	2.228	1.731	1.104	2.835
Provisão para honorários advocatícios	-	-	-	723	(183)	540
Outras diferenças temporárias	911	572	1.483	1.997	467	2.464
	48.901	23.182	72.083	69.628	21.925	91.553
Passivo não circulante						
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	-	(8.192)	895	(7.297)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(14.310)	(3.205)	(17.515)	(14.525)	(2.997)	(17.522)
Outras diferenças temporárias	(1.685)	373	(1.312)	(2.552)	52	(2.500)
	(15.995)	(2.832)	(18.827)	(25.269)	(2.050)	(27.319)
Ativo fiscal diferido líquido	32.906	20.350	53.256	44.359	19.875	64.234

O Grupo reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, tomando por base estudo técnico sobre a geração de lucros tributáveis futuros, o qual é revisado periodicamente pela Administração. No último estudo das estimativas para os próximos 5 anos realizado pelo Grupo, foi observado que o valor dos ativos fiscais diferidos constituídos até maio de 2022 pode ser consumido pelos lucros tributáveis futuros, porém a partir de junho de 2022, não estão sendo reconhecidos novos ativos fiscais diferidos provenientes de prejuízo fiscais, constituídos na controladora BBM e na controlada Translag.

A Administração considerou que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias registradas até maio de 2022, serão realizados quando as provisões e as demais diferenças temporárias se tornarem dedutíveis. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima que o saldo do imposto de renda diferido ativo contabilizado sobre prejuízos fiscais será realizado substancialmente em um período entre cinco e seis anos.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos:

Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios.

	Controladora		Consolidado	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais acumulados	154.551	52.547	163.462	55.577
	154.551	52.547	163.462	55.577

d. Reconciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(59.821)	(58.351)	(29.092)	(27.431)	(62.176)	(54.166)	(29.852)	(24.630)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	20.339	19.839	9.891	9.327	21.140	18.416	10.150	8.374
Adições/exclusões permanentes								
Resultado de equivalência patrimonial	(69)	4.282	1.219	2.655	-	-	-	-
Subvenção para investimento	-	-	-	-	1.953	1.033	(523)	1.050
Diferido sobre prejuízo fiscal não constituído em exercícios anteriores (i)	(1.673)	-	-	-	(1.930)	-	-	-
Diferido sobre o prejuízo fiscal não constituído no período corrente	(26.158)	(3.005)	(21.059)	(3.005)	(25.681)	(3.005)	(20.090)	(3.005)
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	(732)	-	(366)	-
Outras adições/exclusões permanentes	-	(375)	82	(564)	44	112	1.722	(807)
Total do imposto de renda e contribuição social	(7.561)	20.741	(9.867)	8.413	(5.206)	16.556	(9.107)	5.612
Corrente	-	391	-	80	(563)	(3.319)	(563)	(2.152)
Diferido	(7.561)	20.350	(9.867)	8.333	(4.643)	19.875	(8.544)	7.764
	(7.561)	20.741	(9.867)	8.413	(5.206)	16.556	(9.107)	5.612

- (i) Para o período findo em 30 de junho de 2023 os valores referem-se a revisão das contas de arrendamento para melhor demonstração dos impactos nos impostos diferidos. E para o trimestre findo em 30 de junho de 2022 os valores referem-se a tributos diferidos não constituídos em exercícios anteriores que impactaram o resultado pelo reconhecimento no período corrente.

32 Receita líquida de vendas

	Controladora				Consolidado			
	Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receita bruta	481.188	416.583	223.439	219.929	930.737	891.322	457.581	468.665
Serviços de transporte florestais	196.167	191.923	81.382	102.430	196.167	192.046	81.382	102.553
Serviços de transporte a dedicados industriais	113.577	78.032	57.428	39.864	125.433	122.259	64.166	61.301
Serviços de transporte de carga geral e fracionado	171.444	146.628	84.629	77.635	609.137	577.017	312.033	304.811
Deduções	(72.090)	(65.157)	(34.569)	(36.337)	(153.763)	(149.647)	(77.227)	(81.171)
Serviços de transporte florestais	(27.313)	(27.198)	(12.042)	(16.151)	(27.313)	(27.226)	(12.042)	(16.179)
Serviços de transporte a dedicados industriais	(19.436)	(15.084)	(10.123)	(8.078)	(20.982)	(21.795)	(11.049)	(11.357)
Serviços de transporte de carga geral e fracionado	(25.341)	(22.875)	(12.404)	(12.108)	(105.468)	(100.626)	(54.136)	(53.635)
Total da receita líquida de vendas	409.098	351.426	188.870	183.592	776.974	741.675	380.354	387.494

Maiores detalhes sobre receitas estão apresentados na nota explicativa 39.

33 Despesas por natureza

a. Custos

	Controladora				Consolidado			
	Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Contrato de transporte - frete	137.594	108.531	67.262	57.465	334.832	313.219	170.146	166.096
Salários e adicionais	90.744	76.474	45.389	40.689	159.154	142.558	80.845	73.484
Consumo de combustíveis	49.467	69.307	19.669	37.406	59.438	88.030	22.232	47.385
Manutenção e conservação	41.239	36.290	19.989	17.796	51.095	41.588	26.643	20.939
Depreciações e amortizações (a)	4.286	13.128	2.364	5.369	6.350	15.657	3.460	6.561
Encargos sociais	14.053	11.401	8.013	4.666	22.820	16.583	12.645	7.102
Depreciação de ativos de direito de uso (a)	26.150	13.036	13.326	7.614	44.209	29.447	23.167	15.986
Consumo de pneus	9.509	6.852	3.896	2.262	10.765	7.567	4.474	2.647
Serviços de terceiros	10.154	7.220	5.033	3.617	11.940	7.865	6.093	2.358
Viagens	6.900	5.675	3.246	2.757	9.714	7.910	4.698	4.577
Serviços de rastreamento	2.931	3.292	1.123	1.687	6.122	7.043	2.089	3.864
Seguros	3.001	1.572	1.548	886	9.930	7.700	4.406	5.848
Impostos e taxas	525	705	266	420	1.503	1.892	671	1.179
Pedágios	661	562	336	313	3.062	2.981	1.456	1.497
Outros	5.319	4.727	2.593	2.374	11.900	17.361	6.325	8.044
	402.533	358.772	194.053	185.321	742.834	707.401	369.350	367.567

- (a) Valores de depreciações estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 2.302 (R\$ 1.062 em 30 de junho de 2022) na Controladora e R\$ 3.866 (R\$ 2.250 em 30 de junho 2022) no Consolidado.

b. Despesas

	Controladora				Consolidado			
	Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Salários e adicionais	4.459	10.199	1.631	4.698	27.777	29.896	13.653	15.445
Reversão incentivo de longo prazo (ILP)	(5.273)	-	(5.273)	-	(5.273)	-	(5.273)	-
Serviços de terceiros	7.202	6.370	3.120	3.896	6.961	7.578	3.417	4.004
Manutenção e conservação	697	1.415	461	451	1.913	1.790	1.077	757
Impostos e taxas	126	238	76	93	250	412	156	255
Depreciações e amortizações	4.037	2.195	2.182	1.082	6.420	5.285	3.587	2.419
Viagens	47	231	-	110	688	720	450	527
Depreciação de ativos de direito de uso	628	564	362	302	915	861	260	599
Provisão para contingências	584	700	140	700	2.796	1.266	1.882	299
Seguros	774	591	485	164	903	857	533	414
Outros	1.839	1.560	1.062	764	3.935	2.243	2.041	1.346
	15.120	24.063	4.246	12.260	47.285	50.908	21.783	26.065
Despesas administrativas	11.255	19.425	2.223	9.888	33.480	37.017	14.844	18.908
Despesas de vendas	3.865	4.638	2.023	2.372	13.805	13.891	6.939	7.157
	15.120	24.063	4.246	12.260	47.285	50.908	21.783	26.065

34 Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receitas	15.985	31.024	12.340	23.925	28.294	36.018	23.291	27.689
Outros créditos tributários (i)	1.302	714	1.302	714	12.161	2.469	11.111	2.469
Venda de sucata	103	113	57	(53)	165	292	119	(133)
Venda de imobilizado	12.756	28.846	9.169	23.264	12.806	31.906	9.219	25.353
Ganho por ajuste de contas a pagar por aquisição de controladas	-	1.351	-	-	-	1.351	-	-
Outros	1.824	-	1.812	-	3.162	-	2.842	-
Despesas	(8.213)	(19.803)	(5.381)	(15.760)	(9.355)	(20.616)	(6.280)	(16.468)
Custo de venda de imobilizado	(4.914)	(18.744)	(2.371)	(14.779)	(4.968)	(19.203)	(2.406)	(15.236)
Bens de pequeno valor	(341)	(96)	(198)	(24)	(341)	(96)	(198)	(24)
Perda por ajuste ao contas a pagar de aquisição de controladas	(2.379)	-	(2.379)	-	(2.379)	-	(2.379)	-
Outros	(579)	(963)	(433)	(957)	(1.667)	(1.317)	(1.297)	(1.208)
	7.772	11.221	6.959	8.165	18.939	15.402	17.011	11.221

i) Vide nota explicativa 31(a).

35 Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receitas financeiras								
Variações cambiais ativas	1.419	514	1.088	514	1.867	489	1.571	489
Receitas de aplicações financeiras	822	1.441	453	610	948	1.547	451	681
Descontos auferidos	124	66	76	18	152	181	67	47
Encargos de recebimentos em atraso	10	2	3	2	255	380	140	175
Atualização de créditos tributários	-	298	-	-	134	2.266	67	1.631
	2.375	2.321	1.620	1.144	3.356	4.863	2.296	3.023
Despesas financeiras								
Juros de empréstimos e financiamentos	(22.295)	(18.776)	(11.075)	(10.399)	(24.710)	(19.398)	(12.578)	(10.654)
Juros de arrendamentos (a)	(6.626)	(3.066)	(3.331)	(1.685)	(9.741)	(6.506)	(4.866)	(3.434)
Juros sobre aquisição de investidas	(3.369)	(5.296)	(1.608)	(2.814)	(3.369)	(5.296)	(1.608)	(2.814)
Juros debêntures	(16.712)	(20.517)	(8.228)	(12.582)	(16.712)	(20.517)	(8.228)	(12.582)
Variações cambiais passivas	(4.052)	(1.112)	(3.063)	(195)	(4.266)	(991)	(3.365)	(99)
Taxa administração de consórcios	(5)	(133)	18	(54)	(5)	(162)	18	(83)
Despesas bancárias	(2.559)	(726)	(179)	(522)	(4.030)	(1.380)	(868)	(904)
Juros de parcelamentos	829	(17)	829	(12)	788	(17)	788	(12)
Encargos de pagamentos em atraso	(3.954)	(185)	(3.061)	(42)	(5.893)	(401)	(4.866)	(148)
Descontos concedidos	(72)	(35)	(48)	(23)	(297)	(128)	(174)	-
Juros sobre cessão de créditos	(2.294)	-	(2.294)	-	(2.806)	-	(2.806)	-
Outas despesas financeiras	-	-	-	-	(169)	-	(169)	-
	(61.109)	(49.863)	(32.040)	(28.328)	(71.210)	(54.796)	(38.722)	(30.730)
Resultado financeiro líquido	(58.734)	(47.542)	(30.420)	(27.184)	(67.854)	(49.933)	(36.426)	(27.707)

- (a) Juros de arrendamentos estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS na controladora no valor de R\$ 614 (R\$ 271 em 30 de junho de 2022) e no consolidado R\$ 868 (R\$ 207 em 30 de junho de 2022).

36 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com suas controladas, como demonstrado abaixo:

(a) Ativos e Passivos

	Controladora	
	30/06/2023	31/12/2022
Ativo circulante		
Contas a receber -Translovato	7.322	4.792
Contas a receber -Translag	1.691	872
Contas a receber - Diálogo	3.614	1.076
Contas a receber -Transeich Assessoria	23	594
	12.650	7.334
Ativo circulante		
Mútuo - Translag	4.734	7.910
	4.734	7.910
Passivo circulante		
Contas a pagar - Translovato	3.533	2.007
Contas a pagar - Translag	904	1.036
Contas a pagar - Diálogo	90	133
Contas a pagar - Transeich Assessoria	149	-
	4.676	3.176
Passivo circulante		
Mútuo - Translovato	57.280	42.994
Mútuo - Transeich Assessoria	66.639	47.654
Mútuo - Diálogo	14.288	-
	138.207	90.648

Todos os contratos de mútuo em aberto com partes relacionadas foram precificados em comum acordo entre as partes sem a incidência de juros, e devem ser liquidados até 31 de dezembro de 2023, conforme contratos firmados entre as partes. Nenhum dos contratos possui garantias.

(b) Receitas e despesas

	Controladora			
	Receita venda de serviços	Custos fretes e combustível	Despesas serviços administrativos (i)	Total
Em 30 de junho de 2023				
Transeich Assessoria e Transportes	-	-	(604)	(604)
Transportes Translovato	698	(3.510)	10.458	7.646
Translag Transportes	12	(393)	569	188
Diálogo Logística	-	(11)	2.991	2.980
	710	(3.914)	13.414	10.210
Em 30 de junho de 2022				
Transeich Assessoria e Transportes	4	-	2.167	2.171
Transportes Translovato	363	(1.444)	3.664	2.583
Translag Transportes	118	(137)	619	600
Diálogo Logística	-	(95)	1.933	1.838
	485	(1.676)	8.383	7.192

- (i) Refere-se a alocação de gastos administrativos incorridos pela Controladora de responsabilidade das Controladas.

As transações com partes relacionadas acima apresentadas foram realizadas em condições normais de mercado, considerando a ausência de risco de crédito entre as mesmas.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração no período findo em 30 de junho de 2023, a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 3.593 (R\$ 4.247 em 30 de junho de 2022).

Os contratos dos diretores da Companhia preveem que, em caso de ocorrência de um evento de liquidez, eles farão jus ao recebimento de uma remuneração de incentivo baseada na valorização da Companhia. A cada 12 meses no cargo, os executivos adquirem o direito sobre 20% desta remuneração de longo prazo e, portanto, em 5 anos os executivos terão direito a 100% desta remuneração, que somente será paga após a ocorrência de um evento de liquidez.

Em 30 de junho de 2023, o valor estimado e provisionado é de R\$ 7.009 (R\$ 12.282 em 31 de dezembro de 2022). Os valores foram estimados com base nos resultados realizados nos últimos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2022 e premissas de mercado para avaliação da Companhia.

37 Transações que não envolvem caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, foram apresentadas pelo método indireto.

As transações que não envolveram caixa, e portanto, não estão refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa são as seguintes:

- 1) Em 30 de junho de 2023 foram incorporados os direitos de uso de arrendamento no valor de R\$ 15.714 (R\$ 59.447 em 30 de junho de 2022) na Controladora e R\$ 23.793 (R\$ 88.430 em 30 de junho de 2022) no Consolidado.
- 2) Em 30 de junho de 2023 foram adquiridos ativos imobilizados, sendo as parcelas que estão a pagar no valor de R\$ 1.878 (R\$ 0 em 30 de junho de 2022) na Controladora e R\$ 3.090 (R\$ 0 em 30 de junho de 2022) no Consolidado.

38 Instrumentos financeiros

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023		30/06/2023	
	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	25.847	25.847	59.559	59.559
Outros ativos financeiros	4.516	4.516	4.516	4.516
Contas a receber de clientes	157.543	162.423	209.111	239.631
Mútuo com partes relacionadas – Ativo	4.734	4.734	-	-
Passivos				
Fornecedores	89.185	89.185	135.572	135.572
Empréstimos e financiamentos	273.089	277.969	277.176	307.696
Debêntures	185.867	190.021	185.867	190.021
Arrendamentos	127.103	127.103	186.640	186.640
Contas a pagar por aquisição de controladas	42.334	42.334	42.334	42.334
Mútuo com partes relacionadas – Passivo	138.207	138.207	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022		31/12/2022	
	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	29.486	29.486	63.203	63.203
Outros ativos financeiros	12.176	12.176	12.176	12.176
Contas a receber de clientes	148.188	148.188	258.820	258.820
Mútuo com partes relacionadas – Ativo	7.910	7.910	-	-
Passivos				
Fornecedores	68.045	68.045	115.947	115.947
Empréstimos e financiamentos	273.069	273.069	278.991	278.991
Debêntures	185.259	190.020	185.259	190.020
Arrendamentos	135.953	135.953	207.203	207.203
Contas a pagar por aquisição de controladas	46.170	46.170	46.170	46.170
Mútuo com partes relacionadas – Passivo	90.648	90.648	-	-

Gerenciamento de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pela Companhia são predominantemente denominados em reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros.

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras e obrigações atreladas à taxa CDI e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorrem de financiamentos de longo prazo. Os financiamentos emitidos às taxas fixas e variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os financiamentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes, a Companhia e suas controladas avaliam a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, adicionalmente, define limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados. A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, conforme descrito na nota explicativa 9.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e suas controladas no prazo e sem custo adicional.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de junho de 2023					
Empréstimos e financiamentos	161.691	156.212	31.495	-	349.398
Debêntures	74.354	149.252	30.969	-	254.575
Arrendamentos	58.751	57.156	29.412	77	145.396
Fornecedores	89.185	-	-	-	89.185
Obrigações fiscais e sociais	40.528	-	-	-	40.528
Contas a pagar por aquisição de controladas	32.871	11.132	-	-	44.003
Em 31 de dezembro de 2022					
Empréstimos e financiamentos	161.557	141.702	31.517	-	334.776
Debêntures	47.145	159.233	64.300	-	270.678
Arrendamentos	57.141	51.839	49.311	77	158.368
Fornecedores	68.045	-	-	-	68.045
Obrigações fiscais e sociais	60.041	-	-	-	60.041
Contas a pagar por aquisição de controladas	25.065	22.253	-	-	47.318

	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de junho de 2023					
Empréstimos e financiamentos	190.677	157.454	31.495	-	379.626
Debêntures	74.354	149.252	30.969	-	254.575
Arrendamentos	95.487	86.164	30.019	77	211.747
Fornecedores	135.572	-	-	-	135.572
Obrigações fiscais e sociais	88.447	-	-	-	88.447
Contas a pagar por aquisição de controladas	32.871	11.132	-	-	44.003
Em 31 de dezembro de 2022					
Empréstimos e financiamentos	165.904	144.543	31.517	-	341.964
Debêntures	47.145	159.233	64.300	-	270.678
Arrendamentos	95.502	79.224	64.107	77	238.910
Fornecedores	115.947	-	-	-	115.947
Obrigações fiscais e sociais	97.836	-	-	-	97.836
Contas a pagar por aquisição de controladas	25.065	22.253	-	-	47.318

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

A Companhia e suas controladas possuíam ativos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	Controladora			
	30/06/2023		31/12/2022	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	5.412	26.080	1.918	10.005
Trava contratual (i)	(900)	(4.337)	(1.200)	(6.261)
Passivo				
Comissões a pagar	(199)	(960)	-	-
Exposição líquida	4.313	20.783	718	3.744

	Consolidado			
	30/06/2023		31/12/2022	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	6.764	32.592	4.805	25.066
Trava contratual (i)	(1.400)	(6.746)	(1.900)	(10.599)
Passivo				
Comissões a pagar	(1.963)	(9.457)	(1.734)	(9.049)
Exposição líquida	3.401	16.389	1.171	5.418

(*) Considera a taxa de R\$ 4,8186 cotada em 30/06/2023.

(**) Considera a taxa de R\$ 5,2171 cotada em 31/12/2022.

(i) Refere-se a contratos de câmbio de contas a receber de unidades no exterior, cujas taxas já foram fixadas, porém a remessa de câmbio ainda não foi executada.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo demonstrado no primeiro quadro desta nota, que foram apurados considerando-se o nível 2 em sua mensuração.

Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos seus valores justos.

Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas esperadas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).

Empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores, contas a pagar por aquisição de controladas e outras contas a pagar – São classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais, que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.

Os créditos e débitos coms com partes relacionadas correspondem a direitos e obrigações que foram contraídos entre a Companhia e suas partes relacionadas, oriundas principalmente de operações de empréstimos de mútuo. São classificados como ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado.

Análise de sensibilidade

Risco de taxa de câmbio

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, contra o USD alteraria a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira, mas não afetaria, de forma relevante, o patrimônio líquido e o resultado uma vez que a Companhia possui trava contratual de parcela relevante dos valores a receber em Dólar. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras. Assim, a exposição a riscos de taxa de câmbio é considerada baixa e esperada para não ter efeito relevante sobre o resultado da Companhia e suas controladas.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e contas a pagar da Companhia e suas controladas, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

No quadro abaixo são considerados três cenários, sendo que o Cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data destas informações financeiras.

Para Cenário I foi considerado um aumento de 25% na taxa CDI para as aplicações, empréstimos e financiamentos e contas a pagar e para o Cenário II um aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi de 13,75%, conforme Ata da 253ª reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil de 22 de março de 2023.

Exposição	Indexador	Risco	Consolidado			
			Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI		46.997	6.462	8.078	9.693
Capital de giro	CDI		(277.176)	(38.111)	(47.642)	(57.167)
Cessão de créditos	CDI		(30.520)	(4.196)	(5.246)	(6.295)
Debêntures	CDI		(190.021)	(26.127)	(32.661)	(39.191)
Contas a pagar por aquisição de controladas	CDI		(42.334)	(5.821)	(7.276)	(8.731)
			(493.054)	(67.793)	(84.747)	(101.691)
Impacto no resultado		Aumento do CDI			(16.954)	(33.898)

39 Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas;
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Diretor executivo de operações. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa 6.

Dedicados: prestação e serviços de transporte rodoviário de cargas utilizando principalmente veículos e equipamentos próprios alocados para o atendimento de clientes específicos, por meio de contratos com prazos de 3 a 6 anos, com abrangência nacional e em diferentes setores com o de gases do ar, florestal, agronegócio, químicos, etc.

TM (*Transportation Management*): prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas em geral para clientes de setor diversos e de atuação nacional e internacional (Mercosul), nas modalidades Lotação, Fracionamento e Internacional, utilizando preponderantemente veículos agregados e terceiros subcontratados.

Período findo em 30 de junho de 2023

	Dedicados	TM	Total Segmentos	Corporativo	Consolidado
Receita líquida	273.305	503.669	776.974	-	776.974
Custo dos serviços prestados	(276.288)	(466.546)	(742.834)	-	(742.834)
Lucro bruto	(2.983)	37.123	34.140	-	34.140
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	-	-	-	(33.480)	(33.480)
Despesas com vendas	(47)	(7.086)	(7.133)	(6.672)	(13.805)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(253)	137	(116)	-	(116)
Outras receitas operacionais, líquidas	7.612	580	8.192	10.747	18.939
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	4.329	30.754	35.083	(29.405)	5.678
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	(67.854)	(67.854)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	(5.206)	(5.206)
Lucro líquido (prejuízo) do período	4.329	30.754	35.083	(102.465)	(67.382)
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	67.854	67.854
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	-	5.206	5.206
(+) Depreciação e amortização	31.810	18.749	50.559	7.335	57.894
(+) Perda por ajuste ao contas a pagar de aquisição de controladas	-	-	-	2.379	2.379
EBITDA (a)	36.139	49.503	85.642	(19.691)	65.951

Período findo em 30 de junho de 2022

	Dedicados	TM	Total Segmentos	Corporativo	Consolidado
Receita líquida	265.284	476.391	741.675	-	741.675
Custo dos serviços prestados	(267.281)	(440.120)	(707.401)	-	(707.401)
Lucro bruto	(1.997)	36.271	34.274	-	34.274
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	-	(46)	(46)	(36.971)	(37.017)
Despesas com vendas	(17)	(6.541)	(6.558)	(7.333)	(13.891)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.968)	(33)	(3.001)	-	(3.001)
Outras receitas operacionais, líquidas	10.035	258	10.293	5.109	15.402
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	5.053	29.909	34.962	(39.195)	(4.233)
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	(49.933)	(49.933)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	16.556	16.556
Lucro líquido (prejuízo) do período	5.053	29.909	34.962	(72.572)	(37.610)
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	49.933	49.933
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	-	(16.556)	(16.556)
(+) Depreciação e amortização	25.935	19.097	45.032	6.218	51.250
(-) Ganho de ajuste ao contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-	(1.351)	(1.351)
EBITDA (a)	30.988	49.006	79.994	(34.328)	45.666

a) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Informação geográfica

Receita por país

País	Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
Brasil	739.134	692.905
Exterior	37.840	48.770
Argentina	24.179	30.291
Chile	2.629	7.086
Paraguai	61	124
Uruguai	10.971	11.242
Bolívia	-	27
	776.974	741.675

Principais clientes

No período findo em 30 de junho, três clientes, com contratos de longo prazo, representaram 23% da receita líquida total da Companhia, somando aproximadamente R\$ 87 milhões. Um desses clientes é do segmento DCC e os outros dois possuem parte da sua operação no segmento DCC F&A (56%) e parte no segmento TM (43%).

No período findo em 30 de junho de 2022, três clientes, com contratos de longo prazo, representaram 26% da receita líquida total da Companhia, somando aproximadamente R\$ 190.988. Um desses clientes é do segmento DCC e os outros dois possuem parte da sua operação no segmento DCC (59%) e parte no segmento TM (41%).

40 Demonstração de valor adicionado

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e suas controladas na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia e suas controladas quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

Mensagem da Administração

O segundo trimestre se mostrou bastante desafiador para BBM principalmente pelos efeitos dos elevados juros reais vigentes no país, do baixo crescimento da economia em especial do setor industrial e da escassez do crédito no mercado. Além da questão macroeconômica, a Companhia promoveu um churn forçado de carteira de clientes que vinham apresentando dificuldades de honrar suas obrigações e como previsto desmobilizou um contrato de transporte de madeira. A conjunção desses fatores gerou um impacto negativo de cerca de R\$ 56,2 milhões na Receita líquida do trimestre e consequentemente uma menor alavancagem operacional.

Não obstante as dificuldades encontradas no trimestre, as perspectivas para os próximos trimestre são bastante auspiciosas. Tivemos o primeiro corte nas taxas juros, as projeções para a economia apontam para uma elevação da taxa de crescimento e o mercado de crédito dá os primeiros sinais de uma certa melhoria. Internamente, a Companhia segue buscando o crescimento de suas operações e a melhoria de sua performance através da revisão de seus processos e buscando cada mais integrar suas operações. Nesse sentido, vários novos contratos foram fechados no último trimestre e a expectativa é que o volume de negócios cresça substancialmente permitindo uma melhor diluição dos custos fixos, e consequentemente, um aumento das margens operacionais.

A BBM manteve o foco na gestão do seu fluxo caixa buscando reduzir as necessidades de capital de giro que nesse trimestre atingiu o menor nível desde 2T20 quando a Receita líquida era cerca de 55% da receita atual. Tal resultado é fruto de uma gestão forte junto aos fornecedores e clientes. No último trimestre, a conta Fornecedores aumentou em aproximadamente R\$ 25,7 milhões, enquanto que o Contas a receber reduziu em R\$ 11,7 milhões, o que permitiu que a necessidade de capital de giro fosse de R\$ 34,8 milhões.

Em junho passado, foi dado o kick-off do Programa de Excelência Operacional BBM que está ancorado na filosofia Lean. O Programa está estruturado em 4 frentes: Eficiência operacional, Pessoas, Cultura e Modelo de gestão. A frente de Eficiência operacional tem avançado na busca da otimização de processos e operações e na integração operacional através das estratégias de cross-selling e das iniciativas de integração das operações de carga fracionada e e-commerce sempre visando a melhoria contínua da produtividade operacional. Atualmente, 11 processos operacionais vêm sendo redesenhados com a expectativa de ganhos de eficiência relevantes para as operações. Na frente Cultura, os valores e propósito da BBM foram revisados de forma a melhor adequá-los aos desafios dos próximos anos. Além disso, diversas iniciativas vêm sendo tomadas no sentido de consolidar a cultura empresarial em todas as operações independentemente da vertical de negócio. Na frente Pessoas, o foco está no treinamento e capacitação, em especial da alta e média liderança. Por fim, na frente Modelo de gestão o foco está na padronização das métricas e construção de uma base de dados única para facilitar o acesso as informações, melhorar as análises dos negócios e aprimorar o processo decisório.

No último trimestre, a Companhia seguiu avançando em suas iniciativas de reduzir sua pegada de carbono trazendo energia solar para mais 6 filiais totalizando agora 9 unidades. Outro avanço importante foi a estruturação de um programa para atrair e reter pessoas com deficiência. O programa prevê estabelecer parcerias com instituições que apoiam a profissionalização dessas pessoas e promove a sua colocação no mercado de trabalho. A expectativa é contratar até 100 profissionais nesse programa.

Na área de tecnologia, tivemos a primeira implantação full da Plataforma Digital numa operação de carga geral e a previsão é ter toda a operação rodando na Plataforma até 1T24. Além disso, o módulo de coleta e entrega e o aplicativo do motorista estão sendo implementados em todas as

operações de carga fracionada, o que permite a gestão desse processo em tempo real com mais transparência e a digitalização dos comprovantes de entrega. Em relação à Pesquisa Operacional, está sendo implementado o otimizador nas operações de carga geral junto a Torre de Controle.

Em resumo, apesar do 2T23 ter se mostrado bastante desafiador, a perspectiva da Administração, com base nas diversas iniciativas e no trabalho e persistência da liderança, com o apoio inestimável de todos os colaboradores, é que ao longo dos próximos trimestres a BBM siga seu processo de crescimento, ganho de eficiência e melhoria significativa dos seus resultados.

A Administração

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da BBM Logística S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2023; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2023.

São José dos Pinhais, 14 de agosto de 2023.

DocuSigned by:
Antonio Wroblewski Filho
8C98AD9B59BE4DE...

ANTONIO WROBLESKI FILHO

Presidente

DocuSigned by:
André Luís da Costa Gaia
1FFB0C70F9BD48A...

ANDRÉ LUÍS DA COSTA GAIA

VP Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores